



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 08
Data: 11 e 12/11/2012

Pornografia infantil na mira de autoridades

Milton Alves Júnior

miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br

Com 45,5% das acusações, pornografia infantil desde o ano de 2006 vem predominando as denúncias de crime na internet e preocupa órgãos de fiscalização, a exemplo do Ministério Público Estadual (MPE), Polícia Federal (PF), e Secretaria de Direitos Humanos. O Governo do Estado de Sergipe deve implantar ainda esse ano o 'Programa Quebrando o Silêncio' que visa conscientizar a população para que denuncie o crime, principalmente quando se trata de redes sociais.

O secretário de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania, Luis Eduardo Oliva, informou que proporcionalmente esse tipo de crime ainda é pequeno em Sergipe, se comparado a outros estados, porém o trabalho está sendo intensificado para coibir em sua totalidade os casos de violência sexual e pornografia virtual. Para o secretário, os familiares possuem uma função essencial para trabalhar em parceria com os investigadores. "Percebe-se que é um crime que assusta e se não combatemos, se transformará em um grande problema para as famílias. Por isso que pedimos o apoio dos responsáveis pelas crianças e adolescentes", declarou.

Outro trunfo encontrado pelos técnicos da secretaria para desarticular as quadri-



JOVENS EM LAN HOUSE NA COROA DO MEIO: FISCALIZAÇÃO PERMANENTE

lhas é a promoção de trabalhos educacionais promovidos mensalmente em escolas das redes públicas e privadas. Proprietários de estabelecimentos que fornecem computadores para a utilização da internet, conhecidos como 'Lan House', também estão na mira dos órgãos de fiscalização para que possam atuar em tempo integral. "Além dos familiares, temos consciência que os professores e donos de Lan Houses são fundamentais para o sucesso do nosso programa, e claro, futuro mais promissor e sem traumas às crianças que navegam pelo circuito on-line", pontuou Oliva.

Ministério Público investiga todas as denúncias

Responsável por esse tipo de fiscalização no Estado de Sergipe, o promotor de Justiça Sandro Luiz da Costa informou que investigações são iniciadas a cada denúncia protocolada. "A ideia é justamente quebrar essa barreira do silêncio e do medo,

Segundo levantamento realizado nacionalmente pela Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, apesar de o Facebook liderar o número de contas no Brasil, o Orkut, devido a sua grandiosa quantidade de comunidades, com 72% das denúncias continua apresentando o mais abrangente número de páginas suspeitas. Seguido do Facebook com 18%; Twitter e YouTube com 3%; e Imgsr.com com 2%.

Lan House - Consciente do dever de cooperar com as investigações, Ronaldo Coelho, proprietário de uma

Lan House no bairro Coroa do Meio, em Aracaju, informou que os funcionários possuem total liberdade para acionar a polícia, caso suspeite de alguma atividade criminal. Páginas com conteúdo pornográfico já foram bloqueadas pela direção.

"Assim como tenho medo que meus filhos acessem esses sites, não permito que os filhos dos outros tenham livre arbítrio para navegar nesse lado obscuro da tecnologia. Todos aqui sabem das normas e respeitam, mesmo assim, em caso de desordem entro em contato com os órgãos responsáveis pela fiscalização", garantiu.

Questionado quanto a importância do trabalho em conjunto, Coelho fez revelações assustadoras e que servem para alertar a Polícia Federal. "Seria bom que uma fiscalização sigilosa fosse realizada em Sergipe. Infelizmente, apenas visando o lucro, muitos proprietários de Lan Houses não se preocupam com o conteúdo acessado pelos clientes e isso contribui para a ação dos criminosos. Estes devem ser detidos", concluiu.

e denunciar. A ligação entre o denunciante e os órgãos de fiscalização é essencial para que possamos chegar até o responsável direto por esse tipo de crime e inviabilizar que novas crianças se tornem vítimas", declarou.

Com a garantia de sigi-

lo absoluto, os investigadores solicitam que qualquer fato relacionado a esse assunto, a população possa participar e colaborar pela desarticulação da quadrilha através do número 181. A ligação é gratuita.